

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO ACADÊMICA PARA A APRENDIZAGEM: UM ESTUDO SOBRE A MOTIVAÇÃO

Mikahelen Grangeiro da Silva¹
Ronald William Vidal Araujo²
Thayná Souto Batista³
Maria das Dores Trajano Ribeiro⁴
Tatiana Cristina Vasconcelos⁵

RESUMO

A motivação acadêmica reflete no rendimento acadêmico dos estudantes, tendo importante papel no aprendizado. Caso o estudante não tenha a motivação necessária, conseqüentemente, terá um rendimento mais baixo, afetando nas suas notas e desempenho acadêmico, nesse sentido, considera-se a motivação de suma importância para a aprendizagem dos discentes matriculados em Instituições de Ensino Superior (IES). Diante disso, o trabalho científico busca identificar a motivação acadêmica como um dos fatores indispensáveis para o processo de aprendizagem dos discentes IES públicas e privadas. A metodologia é composta por um estudo bibliográfico, utilizando como base artigos científicos publicados nos últimos quatro anos (2020-2024) encontrados no Portal Periódicos CAPES, abordando sobre a temática aqui proposta, seguindo os critérios de exclusão e os critérios de inclusão descritos na metodologia. Dentre os resultados apresentados na pesquisa, identificamos estratégias motivadoras que auxiliam no aprendizado desses estudantes, dentre elas, destaca-se a relação positiva estabelecida entre professor e aluno contribuindo significativamente na motivação para aprender; a adaptação acadêmica, estando ligada nas esferas sociais e pessoais, dentre outros fatores identificados na pesquisa realizada. Ademais, um dos artigos selecionados para este estudo traz a Teoria da autodeterminação, cujo descreve a motivação em dois tipos, a motivação intrínseca da qual refere-se ao sujeito que realiza determinada atividade influenciado pelo seu próprio interesse e a motivação extrínseca, sendo o sujeito aquele que realiza determinada atividade em prol de uma recompensa externa, ou para evitar uma punição.

Palavras-chave: Motivação na Aprendizagem, Estudantes Universitários, Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, mikahelen.silva@aluno.uepb.edu.br;

² Graduando do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ronald.araujo@aluno.uepb.edu.br;

³ Mestranda pelo Curso de Mestrado Profissional em Formação de Professores (PPGFP) da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB e Graduação em Pedagogia pela UEPB, thaynasoutob@gmail.com;

⁴ Mestranda do Curso de Educação da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, maria.dores.trajano.ribeiro@aluno.uepb.edu.br;

⁵ Doutora em Educação, Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br.

A motivação acadêmica tem importante destaque no processo de ensino aprendizagem do estudante de ensino superior. Estudos apontam a existência de diferentes tipos de motivação, sendo estas a extrínseca e a intrínseca, estas são relacionadas ao que motiva os estudantes a realizarem determinada atividade, seja em prol de uma recompensa, seja por querer próprio (Honório *et al*, 2020), sendo também trazida como metas de realização, por alguns autores como Ferraz, Lima e Santos (2020).

Ademais, apresenta-se como um dos fatores contribuintes para o desempenho acadêmico positivo dos estudantes a adaptação acadêmica, ao estarem adaptados, os discentes conseguem realizar as atividades acadêmicas com mais afinco o que pode resultar em maior motivação para aprender (Ferraz, Lima e Santos, 2020). Diante disso, a utilização da tecnologia como instrumento para mediar o aprendizado torna-se um bom aliado no que concerne a despertar o interesse do aluno para aprender (Júnior e Faria, 2020), sendo assim, pode considerar estratégias do tipo como um caminho para aumentar a motivação dos estudantes, obtendo melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.

Perante o que foi apresentado, selecionamos cinco artigos científicos encontrados no Portal Periódicos CAPES, sendo três publicados no ano de 2020 e dois no ano de 2023. Desse modo, este trabalho científico será dividido em cinco partes incluindo a introdução, cujo objetivo é introduzir sobre a temática estudada; o referencial teórico onde apresentaremos as principais ideias dos artigos estudados; os resultados e discussão do qual será apresentado análise e discussão de cada artigo selecionado e, por fim, as considerações finais, onde apresentaremos nossas conclusões sobre a temática apresentada.

No mais, ressalta-se a importância de se trabalhar e estudar com maior profundidade a importância e influência que a motivação acadêmica causa para o processo de aprendizagem dos estudantes inscritos em cursos de Ensino Superior. Os resultados de busca nesse trabalho científico se igualam aos de Santos e Ribeiro (2023) no que concerne à escassez de resultados, a maioria dos artigos encontrados têm como foco a educação básica, encontrando poucos cujo foco seja o Ensino Superior.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho científico foi bibliográfica, fazendo uso de artigos científicos encontrados no Portal Periódicos CAPES. Os critérios de inclusão e

exclusão selecionados foram artigos publicados nos últimos quatro anos (2020 a 2024), com acesso aberto, sem seletividade quanto ao idioma utilizado. Utilizou-se como descritores palavras-chave como “Motivação para aprendizagem” AND “Ensino superior” AND “Estudantes universitários”, obtendo como resultado de busca 11 artigos correspondentes.

Após análise dos títulos e resumos, cinco artigos foram escolhidos e seis excluídos por não terem relação direta com a temática aqui abordada. Diante do descrito, abaixo apresentamos uma figura correspondente ao passo a passo da busca pelos artigos e em seguida uma tabela descrevendo o título, autor(es), palavras-chave e ano de publicação de cada artigo selecionado.

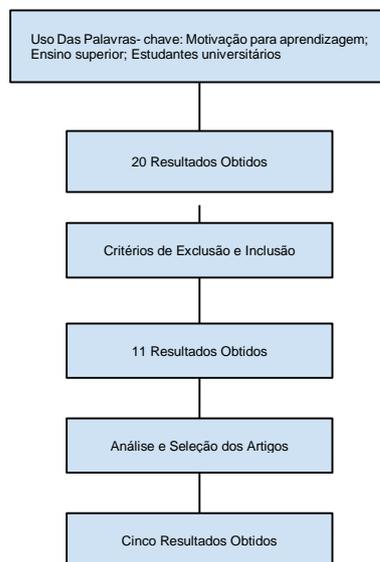


Figura 1: Representação figurativa do passo a passo das etapas de busca
Fonte: Própria

TÍTULO DO ARTIGO	NOME DO AUTOR(ES)	PALAVRAS-CHAVE	ANO DE PUBLICAÇÃO
O PAPEL DA ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR NA MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM	Adriana Satiko Ferraz; Thatiana Helena de Lima; Acácia Aparecida Angeli dos Santos	Adaptação Acadêmica. Metas de Realização. Avaliação Psicoeducacional.	2020
A relação professor e estudante como fator contribuinte para a motivação da aprendizagem no ensino superior	Charlene Carneiro Quinto dos Santos, Marinalva Lopes Ribeiro	Aprendizagem. Ensino Superior. Motivação. Relação professor e estudante. Revisão de literatura.	2023
Perfil motivacional, formas de estudo e satisfação de estudantes universitários com a vida	Daniel Augusto Honório, Josiane Aparecida de Jesus, Gracielle Fin, Rudy José Nodari Júnior	estratégia de aprendizagem; metodologia de ensino; motivação do	2020

		estudante.	
AVALIAÇÃO DA MOTIVAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	Roberto Nascimento de Albuquerque, Rafael Passos Melo, Alice Ghirardello Artuso Rodrigues	Motivação; Estudantes; Instituições de Ensino Superior.	2023
ENSINO SUPERIOR: cognição e o afeto do aluno em tempos digitais	Juliana Corrêa SCHWARZ, Ivan Carlos Cicarello JUNIOR, Denise de CAMARGO, Paula Maria Ferreira de FARIA	Psicologia Histórico-Cultural. Cognição. Afeto. Aprendizagem e desenvolvimento humano. Metodologias inovadoras	2020

Tabela 1: Descrição de cada artigo selecionado, destacando título, autores, palavras-chave e ano de publicação.

Fonte: Própria.

REFERENCIAL TEÓRICO

A motivação acadêmica reflete no desempenho acadêmico dos estudantes de Ensino Superior (ES). Dentre as teorias que abordam sobre a motivação, os autores Honório *et al* (2020) trazem a Teoria da Autodeterminação (TAD) para falar sobre os diferentes tipos de motivação. O primeiro tipo de motivação é a intrínseca, da qual refere-se ao inerentemente agradável, quando o estudante realiza determinada atividade em prol de sua própria satisfação ou interesse.

Em segundo temos a motivação extrínseca, quando o discente realiza a atividade com o intuito de ser recompensado, esta motivação é dividida em quatro tipos de regulação comportamental (externa, introjetada, identificada e integrada. Por fim, a desmotivação, refere-se a falta do interesse ou vontade de realizar determinada tarefa. Ademais, os autores Albuquerque, Melo e Rodrigues (2023) destacam que, quanto mais complexos forem os desafios acadêmicos, maior são as chances dos alunos ficarem desmotivados, ou seja, alunos menos motivados refletem em menor percentual de aprendizagem.

A adaptação acadêmica também torna-se um caminho para a permanência do estudante no ambiente acadêmico, nas Instituições de Ensino Superior, sendo estas públicas ou privadas. Ao se adaptar, o aluno consegue ter mais segurança ao realizar atividades acadêmicas, conseguindo lidar com as exigências da instituição, sendo assim, a adaptação acadêmica é visivelmente importante, tanto quanto a motivação para a aprendizagem.

Ferraz, Lima e Santos (2020, p.5), abordam sobre a motivação na aprendizagem sob a ótica das metas de realização, sendo estas a meta aprender, a meta performance-

aproximação e a meta performance-avoidance. Segundo os autores, aqueles estudantes que apresentam “alta autopercepção de desempenho acadêmico tendem a ser orientados pela meta aprender, ao passo que aqueles com baixa autopercepção apresentam características da meta performance-avoidance”.

No que concerne a relação estabelecida entre professor-aluno, os autores Santos e Ribeiro (2023) analisam sua influência na motivação para aprender dos estudantes, concluindo que, se a relação estabelecida entre professor-aluno é positiva, com abertura para diálogos, postura amigável e ambiente educacional saudável, o estudante se sente mais motivado a aprender. No caso contrário, quando a relação é inversa, antagônica, o ambiente educacional se torna pesado, o professor possui postura áspera, restritivo e sem espaço para dialogicidade o estudante se sente menos motivado e as consequências podem se agravar ao ponto de haver a desistência do componente cursado, ou evasão do curso.

Ressalta-se que o método do estudo utilizado pelos estudantes, da abordagem escolhida, influencia na motivação para aprendizagem. Honório *et al* (2020) trazem diferentes classificações de abordagens, sendo estas a abordagem superficial (mínimo esforço possível), abordagem profunda (motivação intrínseca) e a abordagem estratégica ou de alto rendimento (competição, autoavaliação).

Destaca-se também que uma saúde emocional estável e satisfação da vida acadêmica são fatores contribuintes para maiores níveis positivos de bem estar com a vida, ocasionalmente, alavanca o nível de motivação dos estudantes durante o processo de ensino-aprendizagem. Além do mais, Honório *et al* (2020, p.12) identificou uma compatibilidade positiva entre “a motivação intrínseca, a abordagem de estudo de motivo profundo e estratégia profunda, e a satisfação com a vida; e entre a abordagem de estudo de motivo profundo e estratégia profunda e a satisfação com a vida”.

Ademais, levando em consideração a era digital da qual nos encontramos atualmente, nota-se a necessidade de mudanças nas estratégias utilizadas para o aprendizado. A tecnologia toma a atenção dos jovens da atualidade, com base nisso, atualizar as estratégias educacionais incrementando metodologias ativas cujo utiliza as ferramentas digitais como instrumentos mediadores do aprendizado torna-se um fator contribuinte para mobilizar o interesse do aluno, consequentemente, elevando sua motivação para o aprendizado.

Entretanto, como bem destaca os autores Júnior e Farias (2020, p.17), “Os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem afetam e são afetados, mutuamente, pela cultura, ou seja, por outras pessoas que compartilham um sistema de

crenças, valores, ideologias e comportamentos”, sendo assim, a interação humana precisa estar mais presente, tendo principal papel no aprendizado.

Por fim, nota-se haver inúmeros fatores contribuintes para a motivação acadêmica dos estudantes durante o período de curso. Ainda mais, nota-se haver diferentes tipo de motivação e atitudes que geram até a desmotivação, demonstrando que a tecnologia também tem o seu papel no aprendizado do aluno e na necessidade que a universidade tem que ter em desenvolver estratégias que elevem a motivação dos discentes em prol de evitar situação de desmotivação, evasão e baixo rendimento acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela a seguir apresenta os objetivos e resultados apresentados em cada um dos artigos selecionados para a elaboração deste trabalho científico. Em seguida, será apresentado as principais discussões trazidas pelos autores de cada produção científica selecionada, discorrendo sobre as opiniões e conclusões colocadas em pauta.

TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVOS	RESULTADOS	CÓD.
O PAPEL DA ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR NA MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM	Analisar as relações existentes entre a adaptação acadêmica e a motivação para a aprendizagem, sob a perspectiva das metas de realização.	Os resultados do presente estudo indicaram a existência de relações entre alguns componentes da adaptação acadêmica e a orientação motivacional pelas metas de realização.	A1
A relação professor e estudante como fator contribuinte para a motivação da aprendizagem no ensino superior	Este artigo discute a importância da relação professor e estudante na motivação da aprendizagem no ensino superior.	Os resultados encontrados nos estudos apontaram que a relação professor e estudante amigável, construída com base no diálogo, na democracia e na afetividade constitui um dos fatores contribuintes para a motivação da aprendizagem no ensino superior.	A2
Perfil motivacional, formas de estudo e satisfação de estudantes universitários com a vida	O objetivo deste trabalho é identificar os perfis motivacionais, as formas de estudo e a satisfação de estudantes universitários com a vida.	O perfil motivacional dos estudantes se mostrou mais autodeterminado, ligado à motivação intrínseca. As abordagens de estudo foram relacionadas a motivações profundas e os estudantes se mostraram satisfeitos com a vida. Observou-se correlação positiva entre a motivação intrínseca, a abordagem de estudo de motivo profundo e estratégia profunda, e a satisfação com a vida.	A3

AVALIAÇÃO DA MOTIVAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	Avaliar a motivação acadêmica dos estudantes universitários de uma instituição de ensino superior (IES) privada de ensino superior do Distrito Federal.	Participaram 350 estudantes de enfermagem, os quais foram avaliados de acordo com suas motivações intrínsecas, extrínsecas e os fatores desmotivacionais no processo acadêmico.	A4
ENSINO SUPERIOR: cognição e o afeto do aluno em tempos digitais	Este ensaio busca apresentar uma reflexão sobre como as novas tecnologias e metodologias ativas de aprendizagem têm sido utilizadas para despertar a motivação e o interesse dos universitários no seu processo educacional.	Assim, essas metodologias e os artefatos mais inovadores utilizados em sala de aula podem ser bem aproveitados como ferramentas, com um modo de operar capaz de provocar mudanças no sujeito que as utiliza. Mas a interação maior precisa ser a humana.	A5

Tabela 2: Descrição de cada artigo selecionado, destacando objetivos e resultados.

Fonte: Própria.

O primeiro artigo a ser analisado é dos autores Ferraz, Lima e Santos (2020), cujo objetivo é analisar as correlações existentes entre a adaptação acadêmica e a motivação na aprendizagem. Realizaram uma amostra com 236 estudantes de IES brasileiras, de ambos os sexos (feminino e masculino) de vários cursos, utilizando como instrumentos de pesquisa *Questionário de Adaptação Acadêmica ao Ensino Superior (QAES)* de Araújo *et al.* (2014) e a *Escala de Motivação para Aprendizagem de Universitários (EMAPRE-U)* de Zenorini e Santos (2010b).

A motivação acadêmica é trazida (A1) a partir das metas de realização, trazendo diversos autores para explicar sobre cada meta (meta aprender, meta performance-aproximação e a meta performance-evitação). Quanto aos resultados, constatou-se a presença de correlações existentes entre alguns componentes da adaptação acadêmica e as metas de realização percorridas no artigo analisado.

As análises realizadas por Santos e Ribeiro (2023) em seu artigo, demonstram que a relação existente entre professor e aluno contribui significativamente na motivação acadêmica dos estudantes. Realizam uma revisão sistemática, tratando-se de uma pesquisa qualitativa, cujo objetivo é analisar a influência e importância que a relação estabelecida entre professor e aluno tem sobre a motivação dos estudantes universitários durante o processo de aprendizagem. Os resultados do A2 apontam que uma relação negativa estabelecida entre professor-aluno (postura autoritária, restritiva, sem espaço para diálogos) dificulta o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes acadêmicos.

Os autores Honório *et al* (2020) realizaram uma amostragem com 761 estudantes universitários de uma universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil. O objetivo foi identificar perfis motivacionais, além de analisar as abordagens de estudo utilizadas e o

quão satisfeitos estão com a vida. Para isso, fizeram uso dos instrumentos de *Escala de Motivação Situacional (Situational Motivation Scale – SIMS)*, o *Questionário Revisado do Processo de Estudo (Revised Two-Factor Process Questionnaire – R-SPQ-2F)*, e a *Escala de Satisfação para a Vida (Satisfaction With Life Scale – SWLS)*.

Os resultados obtidos concluem que o perfil motivacional está mais autodeterminado, havendo maiores resultados de motivação intrínseca e na com regulação identificada, ademais, a maioria dos estudantes indicou ter abordagens de estudos referentes a motivação profunda, havendo a necessidade de maior atenção naqueles em que apresentaram abordagens superficiais. Por fim, no A3 destaca-se também a importância do papel do professor através da utilização de metodologias ativas com intuito de desenvolver autonomia nos estudantes como.

No A4, dos autores Albuquerque, Melo e Rodrigues (2023) houve uma pesquisa quantitativa, onde 350 estudantes de ambos os sexos, inscritos no curso de enfermagem em uma instituição Universitária do Distrito Federal foram entrevistados sobre a motivação dos discentes em meio a situação presenciada pela pandemia decorrente da COVID-19. Os resultados apontaram que um dos fatores decorrentes da desmotivação durante o período pandêmico foram as aulas online, perante a dificuldade em se adaptar ao novo ambiente de estudos. Também identificou que nos períodos iniciais a motivação intrínseca é mais aparente nos discentes, já nos anos finais do curso o que se predominou foi a motivação extrínseca. Conclui-se a necessidade de que as instituições desenvolvam estratégias motivacionais que impulsionam a motivação dos estudantes em prol de evitar evasão ou baixo rendimento acadêmico.

Por fim, o último artigo analisado (A5) foi inscrito pelos autores Júnior e Faria (2020) traz um estudo bibliográfico sobre o quão é importante analisar e compreender a cognição e o afeto como uma unidade e observar essa dinâmica no processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, mediante a análise feita sobre a atualidade vivenciada em meio a tecnologia, conclui-se que a utilização de meios tecnológicos como ferramentas para o processo de ensino-aprendizagem é de suma importância, tendo em vista que a interação humana seja maior.

Como analisado, alguns autores abordam sobre a motivação para aprender com igual importância a adaptação acadêmica, enfatizando a existência de ligações entre ambos fatores (Ferraz, Lima e Santos, 2020), já outros abordam a relação professor-aluno como um fator contribuinte para a motivação acadêmica dos discentes das IES no decorrer do processo de ensino-aprendizagem (Santos e Ribeiro, 2023); Trazem a Teoria da

Autodeterminação da qual traz os diferentes tipos de motivação, sendo estes o intrínseco, extrínseco e a desmotivação (Honório *et al*,2020). Ademais, a utilização da tecnologia como ferramenta de aprendizagem pode sim ser funcional e influenciar positivamente no aprendizado dos estudantes, contando que a mediação decorrente da interação humana seja maior (Júnior e Farias, 2020), conseqüentemente, eleva-se o nível de motivação dos discentes, acarretando em melhor desempenho acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os artigos apresentados neste trabalho científico, concluímos que as atitudes e estratégias educacionais utilizadas pelas instituições e docentes têm grande influência sobre a motivação dos discentes durante o trajeto percorrido no ensino superior. A motivação dos estudantes varia de acordo com os fatores estimulantes, em meio ao mundo digital da atualidade, os jovens estão acostumados a respostas imediatas cujo não é visto utilizando meios tradicionais de ensino. Ao utilizar o meio digital como instrumento de aprendizado, o professor consegue despertar no aluno o interesse para aprender, sua curiosidade e, conseguinte, a sua motivação para o assunto será maior.

Ressalta-se, também, a necessidade das IES em estabelecer currículos norteadores cujo estejam em concordância com o proposto no mercado de trabalho, além de meios que auxiliem na adaptação dos discentes no ambiente acadêmico do qual se encontram. Diante do exposto, finalizamos reafirmando a necessidade do desenvolvimento de mais estudos em volta da temática abordada tendo em vista a sua influência e importância sobre o desempenho dos estudantes de IES.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Roberto N. de; MELO, Rafael P. de; RODRIGUES, Alice G. A. AVALIAÇÃO DA MOTIVAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. *Varia Scientia - Ciências da Saúde*, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 174–183, 2023.

FERRAZ, Adriana S.; LIMA, Thatiana H. de; SANTOS, Acácia A. A. dos. O PAPEL DA ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR NA MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM. *Educação: Teoria e Prática*, [S. l.], v. 30, n. 63, p. 1–18, 2020.



HONÓRIO, Daniel A. et al. Perfil motivacional, formas de estudo e satisfação de estudantes universitários com a vida. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 101, n. 258, p. 420–435, 2020.

SCHWARZ, Juliana C.; JUNIOR, Ivan C. C.; CAMARGO, Denise de; FARIA, Paula M. F. de. ENSINO SUPERIOR: cognição e o afeto do aluno em tempos digitais. *Educação em Foco*, ano 23, n. 40 - mai./ago. 2020 - p. 8 - 26 | e-ISSN-2317-0093 | Belo Horizonte (MG).

SANTOS, Charlene C. Q. dos; RIBEIRO, Marinalva L. A relação professor e estudante como fator contribuinte para a motivação da aprendizagem no ensino superior. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, São Cristóvão, v. 16, n. 35, p. e18401, 2023.